

## Edital nº 098/2008

### ANEXO 1

#### Modelo para elaboração de Currículo

- Cada candidato deverá formular seu currículo seguindo exatamente as orientações descritas nesse Edital e na ordem encontrada no modelo abaixo.
- Somente escrever os itens nos quais houver alguma atividade a ser descrita (brevemente) no texto do currículo. Estas atividades devem ser devidamente documentadas. **Não citar os itens nos quais não há o que informar.** Só serão pontuadas as atividades devidamente comprovadas. Para comprovação de experiência profissional, é necessário constar claramente as datas de início e término, a carga horária, o cargo e atividades de atuação, bem especificados. Em caso de dúvida, a banca de avaliação de currículos não pontuará, e não serão aceitos recursos referentes a documentações não enviadas, enviadas fora do prazo ou que não sigam as normas descritas neste Edital.

<b>Capa</b> Processo Seletivo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade UNIPLAC/SMS-Lages <b>Currículo</b> Nome Local e data		
<b>Identificação</b> Nome, sexo, data de nascimento, endereço completo, telefone para contato, <i>e-mail</i>		
<b>Graduação</b> Instituição, local, período abrangido		
	<b>Pontuação por atividade comprovada</b>	<b>Pontuação máxima</b>
<b>1. Histórico Escolar</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Índice de aproveitamento</li><li>• Participação oficial bolsa CNPq (PIBIC) e/ou estágios pertinentes (mínimo 80 horas)</li><li>• Monitoria oficial ou</li><li>• Monitoria voluntária</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• de 4 a 5,9 ou D = 0,2 ponto</li><li>• de 6 a 7,4 ou C = 0,3 ponto</li><li>• de 7,5 a 8,9 ou B = 0,4 ponto</li><li>• de 9 a 10 ou A = 0,5 ponto</li><li>• Máximo 2, valendo 0,5 cada</li><li>• Máximo 2, valendo 0,5 cada</li><li>• Máximo 2, valendo 0,25 cada</li></ul>	<b>0,5 ponto</b>  <b>1 ponto</b>  <b>1 ou</b> <b>0,5 ponto</b>  <b>PMT= 2,5 pontos</b>
<b>2. Cursos extracurriculares (60 horas ou mais – dos últimos 5</b>		

<p><b>anos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua estrangeira e/ou proficiência</li> <li>• Organização de Eventos e/ou participação de Ligas Acadêmicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máximo 2 (duas), valendo 0,5 cada</li> <li>• Máximo 2, valendo 0,5 cada</li> </ul>	<p>1</p> <p>1</p> <p><b>PMT= 2 pontos</b></p>
<p><b>3. Participação em eventos da área (dos últimos 5 anos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regionais</li> <li>• Nacionais e/ou Internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máximo 2, valendo 0,1 cada</li> <li>• Máximo 2, valendo 0,15 cada</li> </ul>	<p>0,2</p> <p>0,3</p> <p><b>PMT= 0,5 ponto</b></p>
<p><b>4. Apresentação de trabalhos em eventos da área (dos últimos 5 anos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regionais</li> <li>• Nacionais e/ou Internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máximo 2, valendo 0,25 cada</li> <li>• Máximo 3, valendo 0,33 cada</li> </ul>	<p>0,5</p> <p>1</p> <p><b>PMT= 1,5 ponto</b></p>
<p><b>5. Publicação de trabalhos / manuais / livros / livros</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nacional/Internacional-Revistas Não Indexadas</li> <li>• Nacional/Internacional-Revistas Indexadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máximo 3, valendo 0,25 cada</li> <li>• Máximo 3, valendo 0,42 cada</li> </ul>	<p>0,75</p> <p>1,25</p> <p><b>PMT= 2 pontos</b></p>
<p><b>6. Experiência profissional</b></p> <p>5.1. Formação acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização <i>Lato Stricto Sensu</i> / Trabalho em Atenção Primária em Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máximo 2 anos, valendo 0,75 por ano concluído</li> </ul>	<p>1,5</p> <p><b>PMT= 1,5 ponto</b></p>
<p><b>PMT = pontuação máxima total</b></p>		<p><b>10 pontos</b></p>

**Assinatura do candidato:**

Observações:

- **Anexar os comprovantes** detalhados das atividades citadas, sem o que não serão pontuadas.
- Os comprovantes deverão estar na mesma ordem das citações do currículo.

Atividades coletivas (ex: participação em força-tarefa, dia da saúde, etc).

Atividades interdisciplinares.

Atividades lúdicas.

Atividades corporativas (ex: participação em entidades de classe, ligas acadêmicas).

## Edital nº 098/2008

### ANEXO 2 Referências Bibliográficas

#### Área geral:

- 1) BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Lei Orgânica da Saúde 8.080**. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. Disponível em: [www.conselho.saude.gov.br/legislação/lei8080](http://www.conselho.saude.gov.br/legislação/lei8080).
- 2) BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Lei Orgânica da Saúde 8.142**. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. Disponível em: [www.conselho.saude.gov.br/legislação/lei8142](http://www.conselho.saude.gov.br/legislação/lei8142)
- 3) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão e da Educação na Saúde. **Política de Educação Permanente para o SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
- 4) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em defesa do SUS e de gestão**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
- 5) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br).
- 6) BEAGLEHOLE, R; BONITA, R., KKELLSTRÖM, T. **Epidemiologia Básica**. 2ª ed., São Paulo: SANTOS, 2001. - Capítulo 2: Medindo saúde e doença. p.13-30.
- 7) BUSS, Paulo Marchiori. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, D. e FREITAS, C. M. (Org.) **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. p. 15-37.
- 8) CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (Org). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro:FIOCRUZ, 2006. - Capítulo 16: O Sistema Único de Saúde p. 531-562. Capítulo 25: Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. p. 783- 836.
- 9) ROS, Marco Aurélio da et al. Residência multiprofissional em saúde da família: uma conquista do movimento sanitário. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação. **Cadernos RH Saúde**, vol. 3, n.1, mar 2006, p.109-117. Disponível em:[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
- 10) MERHY, Emerson Elias et al. **O trabalho em saúde : olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 296p

#### Áreas específicas:

##### Enfermagem

- 1) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 53, número especial, dez. 2000.
- 2) BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, n. 13, Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em [www.saude.gov/bvs](http://www.saude.gov/bvs)
- 3) BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, n.16, Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em [www.saude.gov/bvs](http://www.saude.gov/bvs)
- 4) SANTOS, Álvaro da Silva (Org.) MIRANDA, S. M. Rezende C. de (Org.). **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Manole, 2007. 436p. Capítulo 2 –

Reflexos da história das políticas públicas e de saúde e gestão em atenção primária: desdobramentos para a enfermagem. Capítulo 7 – O processo de enfermagem em atenção primária saúde. Capítulo 15 – Participação popular e gestão em saúde. Capítulo 17 – Acolhimento: uma tecnologia para a assistência.

- 5) MIRANDA, Maria Inês Ferreira de; FERRIANI, Maria das Graças C. **Políticas públicas sociais para crianças e adolescentes**. Goiânia: AB Editora, 2001. 74p. Capítulo I – Histórico do Estado do Bem-Estar Social.
- 6) CIANCIARULLO, Tamara Iwanow (Org.) GUALDA, Dulce Maria Rosa (Org.) CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm (Org.). **Saúde na família e na comunidade**. São Paulo: Robe, 2002. 398 p. - Parte I – A Família e os serviços de saúde. Parte III – Atenção à mulher e à criança – AIDPI – pág 198 a 214. - Parte IV- Atenção ao Idoso. Assistência pré-natal no conceito de saúde reprodutiva. p. 187 a 197.
- 7) BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**, nº 15. Hipertensão Arterial. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em [www.saude.gov/bvs](http://www.saude.gov/bvs)

## Odontologia

- 1) BASTOS, J. R. M.; PERES, S. H. C. S.; RAMIRES, I. Educação para a saúde. In: PEREIRA, A.C. (Ed). **Odontologia em Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 117-139.
- 2) DIAS, A. A. Saúde Bucal Coletiva e Legislação à Luz da Construção de um Novo Modelo de Atenção. In: DIAS, A. A. e cols. **Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas**. São Paulo: Santos, 2006. p. 1-20.
- 3) FRAZÃO, P. Epidemiologia em saúde bucal. In: PEREIRA, A.C. (Ed). **Odontologia em Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 64-82.
- 4) MANFREDINI, M. A. Planejamento em saúde bucal. In: PEREIRA, A.C. (Ed). **Odontologia em Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 50-63.
- 5) MANFREDINI, M. A. Saúde Bucal no Programa Saúde da Família no Brasil. In: DIAS, A. A. e cols. **Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas**. São Paulo: Santos, 2006. p. 43-74.
- 6) MENEZES, L. M. B. Flúor e a Promoção da Saúde Bucal. In: DIAS, A. A. e cols. **Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas**. São Paulo: Santos, 2006. p. 211-230.
- 7) OLIVEIRA, A. G. R. C. Levantamento epidemiológico em Saúde Bucal no Brasil. In: ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. (Org). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 32-48, 2006.
- 8) ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Levantamentos Básicos em Saúde Bucal**. 4ª ed. São Paulo: Santos, 1999. 66p.
- 9) PEREIRA, A. C. Normas operacionais para execução de levantamentos em odontologia. In: PEREIRA, A.C. (Ed). **Odontologia em Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 83-116.
- 10) PERES, M. A.; FERREIRA, A. O método epidemiológico de investigação e sua contribuição para a Saúde Bucal. In: ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. (Org). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 3 – 17, 2006.
- 11) PERES, M. A.; PERES, K. G. Levantamento epidemiológico em Saúde Bucal: um guia para o serviço de saúde. In: ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. (Org). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 19-31, 2006.
- 12) PETRY, P. C.; PRETTO, S. M. Educação e Motivação em Saúde Bucal. In: **ABOPREV: Promoção de saúde bucal**. 3ª ed. São Paulo: 2003. p. 371-386.
- 13) PINTO, V.G. Identificação de problemas In: PINTO, V.G. **Saúde Bucal Coletiva**. 4ª ed. São Paulo: Santos, 2000. 140-222p.
- 14) RONCALLI, A. G. O desenvolvimento das políticas públicas no Brasil e construção do Sistema Único de Saúde. In: PEREIRA, A.C. (Ed). **Odontologia em Saúde Coletiva**. Porto

- Alegre: Artmed, 2003. p. 29-49.
- 15) SAMPAIO, F. C. Flúor: Pesquisas Atuais. In: DIAS, A. A. e cols. **Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas**. São Paulo: Santos, 2006. p. 175-186.
  - 16) ZANIN, L.; PARDI, V.; PEREIRA, A. C. Métodos de utilização de flúor tópico. In: PEREIRA, A.C. (Ed). **Odontologia em Saúde Coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 275-286.

### Psicologia

- 1) BLEGER, José. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artmed, 1984. 138 p.
- 2) ELSEN, Ingrid(Org.)MARCON, Sônia Silva (Org.). SILVA, Mara Regina Santos da (Org.). **O viver em família e sua interface com a saúde e a doença**. 2ª ed. Revista e ampliada. Maringá: Eduem, 2004. 397p.
- 3) MORÉ C. L. e MACEDO, R. S. Psicologia na comunidade: uma proposta de intervenção. (texto disponível em xerox ).
- 4) OSÓRIO, Luiz Carlos. **Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 176p.
- 5) SPINK, M. Jane (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS : prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. 239p.

### Serviço Social

- 1) BRAVO, M. I. S. Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez.1996.
- 2) BRAVO, M. I. S. et al (Org.). **Saúde e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2004. Parte II: Entre a formulação e a implementação: uma análise do programa saúde da família. p. 97-115 / A interdisciplinaridade no programa saúde da família: uma utopia? p. 117-132.
- 3) BRAVO, M. I. S., MATOS, Maurílio Castro de, ARAÚJO, Patricia Simone X. de. Capacitação para Conselheiros de Saúde: Textos de Apoio. Rio de Janeiro. UERJ/DEPEXT/NAPE, 2001.
- 4) CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL (SC). **Coletânea de leis**. 2ª ed. Santa Catarina: Cress, 2001.
- 5) FLEURY, S. (Org). Saúde e democracia: a luta do CEBES. São Paulo. Lemos Editorial & Gráficos Ltda.1997.
- 6) GUERRA, Y. A **instrumentalidade do serviço social**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 215p.
- 7) IAMAMOTO, V. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 6ª ed. São Paulo: Cortez. 2003. Capítulo I: O Serviço Social na Contemporaneidade. p. 17 – 81.
- 8) MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: Cortez, 2006. 2ª parte: - Desafios atuais do Sistema Único de Saúde - SUS e as exigências para os Assistentes Sociais. p. 218-239 / A formação dos trabalhadores sociais no contexto neoliberal. O projeto das residências em saúde na faculdade de S.S da Universidade de Juiz de Fora. p. 352-380.
- 9) VASCONCELOS, Ana Maria de. **A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.